

E No Meio De Tudo...

Leo Cordeiro.

Inconvencionais.

E no meio de tudo...

De: Leo Cordeiro
Diagramação: Leo Cordeiro
Capa: Leo Cordeiro
Ano: 2013

Romance. Drama.

_____

Índice para catálogo sistemático.

- Romance.
- Drama.

Somos iguais aos que residem atrás dos muros das mansões.
E aos artistas de rua.
Somos iguais aos que habitam as torres das catedrais.
E as prostitutas.

Prefácio. 8

A chegada ao mosteiro. 10

Profecia. 16

Dualidades. 22

A formatura. 29

Por essa, Erik não esperava. 35

Uma visita. 39

Uma boa constatação. 44

Aprendiz de artista. 48

Um sentimento ruim. 51

Amizade fraternal. 55

Uma noite atípica. 60

O ultimato. 63

A verdade vem à tona. 68

Dor de amor. 72

Era tudo um plano. 78

Nos 46 do segundo tempo. 82

Prefácio.

Depois de anos vendo Marcos crescer pela janela de seu quarto, Erik conseguiu se aproximar do vizinho e desenvolver uma amizade, ainda que tímida e desastrosa.

Em seu caminho para conquistar o rapaz estava Andrea, sua namorada, seus pais e o próprio Marcos.

Marcos tinha planos de ir embora do país, pois aproveitaria uma bolsa da escola de balé para se fixar nos Estados Unidos, e Erik precisava de um plano para tirar Andrea do caminho a fim de poder aproveitar o máximo de tempo que tinha ao lado do bailarino e tentar persuadi-lo a ficar.

Para piorar a situação os pais de Erik resolveram mudar de cidade. Era necessário para que sua mãe, Cristina, conseguisse ocupar a vaga de diretora em outra unidade da escola que trabalhava. E com seu pai, Francisco, dando-lhe o apoio necessário, ele não tinha como convencê-los do contrário.

Erik tinha apenas até o final do primeiro semestre para pensar em uma saída. Era o tempo que lhe restava para concluir o curso de filosofia e coincidentemente Marcos também finalizaria o curso de artes na mesma faculdade.

Em meio a tantos conflitos e com pouco tempo para solucionar todos os problemas, Erik deu início a um plano arriscado para fazer com que as coisas mudassem de rumo.

Foi assim, em busca de seus sonhos, que ele foi parar no Mosteiro de São Benedito.

A chegada ao mosteiro.

A noite chegou e como previsto,
o sono de Erik não se manifestou.

Era a primeira vez que Erik estava mudando de casa e talvez por isso um sentimento estranho o impedia de chorar ou sorrir quando passeava pelos cômodos vazios daquela que tinha sido a residência de uma vida toda.

Como em imagens holográficas ele conseguia se visualizar quando era criança correndo pela casa, e ingênuo demais para perceber que seu mundo se limitava àqueles poucos metros quadrados. Essa ingenuidade lhe acompanhava inclusive na adolescência ao observar pela janela de seu quarto a felicidade do outro lado do muro a